

QUE SOMOS NÓS?

(O texto a seguir é uma mensagem liberada pelo irmão Watchman Nee, em Xangai, em janeiro de 1934, durante a terceira Conferência da Vitória)

Leitura da Bíblia: Jo 1:22; 2 Pe 1:12

Hoje veremos a seguinte questão: que somos nós? Que estamos fazendo aqui? No passado não falamos muito sobre este assunto por ser um tanto embaraçoso fazê-lo. Por essa razão temos relutado em falar sobre nós mesmos. Entretanto, embora não tenhamos mencionado o assunto, os outros frequentemente têm nos perguntado: "Que são vocês?" Alguns, inclusive, têm dito que somos a Igreja Reavivada, ou a Igreja do Pequeno Rebanho, ou a igreja "O Cristão" (nota do tradutor: nome de uma revista publicada por Watchman Nee). Consequentemente, gostaríamos de dizer algumas palavras sobre este assunto.

Primeiramente devemos esclarecer algo que não somos. Não somos uma denominação. Tampouco somos uma nova seita, um novo movimento ou uma nova organização. Não estamos aqui para unir-nos a uma determinada facção ou para formar nossa própria facção. Não tivéssemos um chamamento especial e uma comissão especial da parte de Deus não haveria necessidade de existirmos independentemente. A razão de estarmos aqui é que Deus nos fez um chamamento especial.

CONFIRMADOS NA PRESENTE VERDADE

A Segunda Epístola de Pedro 1:12 menciona as palavras "Confirmados na presente verdade" (VRC). A "presente verdade" pode ser traduzida também por "verdade atual". Que é a verdade atual?. De fato todas as verdades estão na Bíblia, não há sequer uma verdade que não esteja nas Escrituras. Embora estejam todas na Bíblia, por causa da tolice, infidelidade, negligência e desobediência do homem, muitas delas foram perdidas e ficaram escondidas dele. As verdades estavam ali, mas o homem não as via nem as tocava. Somente na plenitude do tempo é que Deus liberou certas verdades, durante determinados períodos, e fez com que fossem reveladas mais uma vez.

Essas verdades recentemente reveladas não são novas invenções de Deus. Mais propriamente, elas são novas descobertas do homem. embora não haja necessidade de invenção, há necessidade de descoberta. Nas gerações passadas Deus revelou diversas verdades. Durante um certo período, Ele levou os homens a descobrirem essas verdades específicas. Podemos ver isso claramente na história da igreja.

Considere, por exemplo, o surgimento de Martinho Lutero no século dezesseis. Deus abriu-lhe os olhos para ver a questão da "justificação pela fé". ele foi um vaso levantado por Deus para revelar a verdade da "justificação pela fé". Isso não quer dizer que antes de Lutero não houvesse justificação pela fé. O fato já existia antes da época de Lutero. Ele apenas foi alguém que percebeu essa verdade de uma maneira mais forte, foi alguém particularmente importante no que se refere a essa verdade. Por essa razão, essa verdade tornou-se a "presente verdade" naquela época

Todo obreiro do Senhor deveria perguntar diante de Deus qual é a presente verdade. Precisamos perguntar a Deus: "Deus, qual é a presente verdade?" Embora haja muitas verdades principais e cruciais de Deus. Precisamos conhecer é a presente verdade de Deus. Precisamos conhecer não apenas as verdades gerais, devemos estar claros também sobre as presente verdade de Deus.

A VERDADE RESTAURADA DURANTE O SÉCULO DEZESSEIS

A partir do século dezesseis, Deus tem restaurado diversas verdades. O século dezesseis foi a era da Reforma. Foi uma época de mudanças monumentais na religião. Isso não significa que antes do século dezesseis não houve restauração. Houve restaurações antes daquela época. Todavia, foi a partir do século dezesseis que ocorreram restaurações significativas. Devemos considerar a história, a partir da época da reforma, como tendo quatro períodos. O primeiro período é o da Reforma. O segundo período é aquele que vem imediatamente após a Reforma, ou seja, do século dezesseis ao dezoito. O terceiro período é o século dezanove, e o último período é o século vinte.

Primeiramente, consideremos a Reforma de Lutero. Quando Lutero foi levantado por Deus, ele viu a luz e propôs que o homem voltasse à verdade no livro de romanos. Hoje, muitas pessoas avaliam a obra de Lutero do ponto de vista político. Entretanto, tendo lido diários, artigos e livros de Lutero, posso ver que seus motivos e objetivos eram corretos. A melhor coisa a seu respeito foi sua restauração da verdade da "justificação pela fé". Essa é a restauração específica de Lutero. Sem dúvida Deus não restaurou toda a verdade por meio de Lutero. O que Lutero restaurou foi apenas a verdade a respeito da justificação pela fé. Ele não realizou mudanças completas quanto à igreja. Por exemplo, ele ainda reconheceu a igreja estatal e aprovou a igreja como parte do Estado. Ele não recebeu luz a esse respeito. Por essa razão, não muito tempo depois de Lutero, a denominação luterana sob sua liderança tornou-se a religião estatal da Alemanha. O próprio Lutero disse uma vez que a igreja não deveria ser controlada pelo Estado. todavia, ele considerava as questões administrativas como algo transitório, temporal e pertencente ao átrio exterior, e não algo pertencente ao Lugar Santo. Portanto, ele não foi completo nessa questão. Deus permitiu que a questão da administração da igreja ficasse sem solução na época de Lutero. Embora esse assunto não tivesse sido satisfatoriamente restaurado, a verdade da justificação pela fé foi definitivamente restaurada. Deus escavou essa verdade enterrada nas tradições e opiniões humanas e nos credos, e fez com que ela se tornasse conhecida e fosse novamente pregada. Alguém que tivesse nascido naquela época, deveria pregar essa verdade e exortar os outros a esse respeito. Se não o fizesse, não seria considerado naquela era um obreiro fiel de Deus.

A RESTAURAÇÃO DA VERDADE DO SÉCULO DEZESSEIS ATÉ O SÉCULO DEZOITO.

A seguir, chegamos ao período compreendido entre o séculos dezesseis e dezoito. Em 1524, foram levantados na Alemanha os anabatistas, um grupo de crentes que propôs o rebatismo, após o batismo de bebês por aspersão. Ele eram seguidores dos antigos irmãos de Lhota, que pregavam o batismo dos que crêem. Antes disso, a Igreja Católica Romana e a Igreja Luterana batizavam os bebês por aspersão. Esses anabatistas não apenas pregavam a verdade da justificação pela fé, como deram o passo adicional de batizar os crentes que eram justificados pela fé. Após o surgimento da Igreja Anglicana na Inglaterra, esses anabatistas diziam que a igreja não deveria envolver-se com política. Por essa razão, eles foram perseguidos e exilados.

Doze anos depois, em 1536, João Calvino foi levantado por Deus. Ele foi um dos mais importantes vasos de Deus naquela era. Após ser levantado, ele enfrentou perseguição por toda parte, primeiro na Suíça e depois na Alemanha. Aonde quer que fosse encontrava perseguição e exílio. Finalmente, ele teve um novo começo na Escócia, onde estabeleceu a Igreja Presbiteriana Escocesa.

O período entre o fim do século dezesseis e o começo do século dezessete foi a época em que a Igreja Anglicana foi formada na Inglaterra. Este foi o início da igreja estatal da Inglaterra. Embora tivesse se libertado da influência da Igreja Católica Romana, encontrava-se vinculado à política inglesa. Por essa razão, vários dissidentes levantaram-se na Inglaterra. Eles se opuseram à religião estatal e mantinham opiniões diferentes das dela. Eles diziam que a igreja não deveria haver uma clara separação entre a igreja e estado. Embora esses dissidentes fossem ousados em apontar os erros da igreja estatal, eles próprios não voltaram plenamente aos ensinamentos do Novo Testamento. Tais coisas ocorreram na Inglaterra.

Nessa época, na Alemanha, Deus levantou Philipp Jakob Spener. Ele tornou-se um pastor luterano em Frankfurt, em 1670. Naquela época a denominação luterana havia caído numa espécie de religião formal. Lendo a Bíblia, ele descobriu que em sua época a igreja estava cheia de opiniões humanas. Ele viu que os crentes deveriam voltar aos ensinamentos do Novo Testamento. Por isso, começou a levar outros à prática de 1 Coríntios 14. Em suas reuniões ele passou a ensinar os outros a rejeitarem os formalismos tradicionais e a seguir o guiar do Espírito Santo. Infelizmente sua prática não durou muito tempo.

Durante 1732, foi concebido o primeiro corpo missionário do mundo: os chamados Irmãos da Morávia. A palavra "Morávia" refere-se a um lugar. Eles foram o primeiro grupo de irmãos que saíram por todo o mundo para evangelizar. De cada cem irmãos, oitenta e cinco deles tornaram-se missionários no exterior. Seu começo pode ser remontado a um irmão chamado Christian David. Ele foi regenerado aos vinte e dois anos. Antes de ser salvo, viajara por toda parte em busca da verdade mas sem nenhum resultado. Um dia ele encontrou o caminho da salvação. Após ter sido salvo, voltou para sua cidade natal na Morávia e começou a proclamar ousadamente esta verdade. Deus fez uma grande obra por seu intermédio. Por causa desse reavivamento, veio a perseguição e ele foi exotado de sua terra natal para a Saxônia. Ali, encontrou-se com o conde Zinzendorf. Este tinha apenas vinte e dois anos naquela época e era um membro da aristocracia num pequeno reino. Devido à perseguição na Morávia, os irmãos fugiram de seu país e foram acolhidos pelo irmão Zinzendorf em seu território. Ali eles começaram a Igreja da Morávia. Habitando entre as colinas da Saxônia, começaram a edificar uma pátria. Pouco a pouco, diversos tipos de cristãos mudaram-se para lá, proveniente de seus respectivos lugares de perseguição.

Entre esses imigrantes, havia um homem negro, proveniente das Índias Ocidentais, chamado Anthony. Após encontrar-se com os irmãos, examinou com eles a condição das Índias Ocidentais. Alguns sentiram que precisavam ir e pregar o evangelho ali. Por um sorteio, separaram alguns irmãos obreiros para, com Anthony, saírem numa missão. Este foi o primeiro empreendimento missionário estrangeiro, por volta de 1732. Desde então, foram gerados missionários entre eles, e a Igreja da Morávia tornou-se o corpo missionário mais forte daquela época. Seus membros espalharam-se para todos os cantos do mundo.

Ao mesmo tempo houve uma nova descoberta dentro da Igreja Católica. Um grupo de pessoas espirituais foi levantado pelo Senhor. O mais espiritual dentre eles foi Miguel de Molinos, que nasceu em 1640 e morreu em 1697. Ele escreveu um livro chamado Guia Espiritual que ensinava aos homens o caminho de negarem-se a si mesmo e de morrerem com o Senhor. Este livro afetou muitas pessoas daquela época. Um de seus contemporâneos foi Madame Guyon. Ela nasceu em 1648 e morreu em 1717. Ela, inclusive, tinha ainda mais conhecimentos da questão da união com a vontade de Deus e de negar o ego. Sua autobiografia é um livro muito bom e espiritual.

Além disso, havia o Padre Fenelon, que era um bispo naquela época. Ele tinha muita disposição de sofrer pelo Senhor e trabalhou junto com Madame Guyon. Por meio desses homens e mulheres, Deus liberou muitas mensagens espirituais. Naquela época, encontravam-se na Igreja Católica homens e mulheres com a experiência espiritual mais profunda. O protestantismo estava meramente dando atenção à doutrina da justificação pela fé.

Junto dessas três pessoas, havia Gottfried Arnold. Ele escreveu muitos livros sobre a questão da igreja. ele considerava que a igreja naquela época havia se desviado da verdade e que, antes que pudesse ser edificada, ela deveria voltar para a base adequada conforme revelada no Novo Testamento. Podemos ver aqui duas correntes. Uma proveniente de crentes como Molinos, Madame Guyon. Pelos seus escritos pode-se ver que ela, sem dúvida foi uma pessoa muito espiritual. Quando a Arnold, ele restaurou principalmente os assuntos exteriores. Ele propôs que os cristãos voltassem à base bíblica do Novo

Testamento.

Essas duas correntes, por fim, acabaram convergindo em uma única. Em 1700, a "igreja em Filadélfia" foi levantada. Filadélfia significa amor fraternal. Naquela época, quando alguns homens leram Apocalipse 2 e 3, perceberam que o protestantismo, sem dúvida, viera do catolicismo. Entretanto, o resultado foi somente a igreja em Sardes, ainda não havia uma restauração completa.

Quando tais grupos foram levantados, diferentemente das outras organizações, eles não chamaram as pessoas para que saíssem de suas organizações de origem. Eles não insistiam para que os outros deixassem suas denominações. Ao contrário, simplesmente reuniram-se por toda parte. De 1670 em diante, o testemunho deles foi encontrado na Inglaterra. Em Leeds, Bradford e outros lugares, suas reuniões eram levantadas uma após outra. Eles foram as testemunhas mais fortes no século dezoito. Enquanto Zinzenford ainda vivia, ele tentou absorver esse movimento para a sua Igreja da Morávia. Porém, não obteve sucesso.

No início do século dezoito, surgiu um grande reavivamento na Inglaterra. Em 1729, os dois irmãos Wesley foram levantados por Deus. Eles foram chamados de Metodistas. Por meio deles Deus trouxe uma grande onda de reavivamento. Esse foi o início da Igreja Metodista. Os irmãos Wesley foram as figuras de destaque do século dezoito. Antes de John Wesley ser salvo, ele se esforçava para ser bom. Mais tarde foi para os Estados Unidos como missionário. Naquela época ele ainda não era salvo. Ele testemunhou que embora tivesse ouvido a verdade da justificação pela fé, não podia compreendê-la. Mais tarde, um irmão morávio ajudou-o e lhe disse: "Apenas pregue a justificação pela fé para os outros, até que você próprio esteja certo de que está justificado pela fé". Pouco depois disso ele foi salvo. Após a salvação, os dois irmãos começaram imediatamente a pregar essa mensagem por toda parte. Naquela época, não se podia pregar ao ar livre, mas somente se podia falar num templo de igreja, porque a igreja de então considerava que a Palavra Sagrada somente poderia ser proclamada, dentro de um templo santo. Entretanto, esses dois irmãos, juntos com George Whitefield, começaram a fazer reuniões ao ar livre e a levar dessa maneira pessoas ao Senhor. O tema principal das mensagens de John Wesley era a doutrina da santificação. O ensinamento da erradicação do pecado começou com ele, embora ele também dissesse aos outros que a santificação vinha pela fé.

Depois que Wesley morreu, começaram os movimentos missionários ultramarinos. A primeira organização a ser estabelecida foi a Sociedade Missionária de Londres (London Missionary Society). Essa organização começou como uma instituição não denominacional. Mais tarde, entretanto, veio a ser dirigida pelos congregacionalistas. Em 1799, a Sociedade Igreja Missionária (Church Missionary Society - CMS) foi formada. Ela pertencia à Igreja Anglicana. Os metodistas também expandiram a esfera de sua organização missionária e tornaram-se a Sociedade Missionária Metodista de hoje.

Concluindo, as reformas do século dezesseis foram amplas, enquanto as do século dezoito não o foram. As reformas do século dezesseis afetaram o mundo não apenas espiritualmente como também política e socialmente. As reformas do século dezoito exerceram sua influência principalmente no aspecto espiritual. De todos os movimentos no século dezoito, o mais notável foi o testemunho da "igreja em Filadélfia". Eles assimilaram todas as principais restaurações anteriores. Entre eles se pode encontrar todas as verdades principais.

A DESCOBERTA DA VERDADE DE DEUS NO SÉCULO DEZENOVE

Consideremos agora o século dezenove. Esse século foi cheio de reavivamento. Primeiramente consideremos John Nelson Darby e o reavivamento que ele representou. Em 1827, um grupo de pessoas foi levantado em Dublin, Irlanda. Entre eles havia homens como Edward Cronin e Anthony Norris Groves. Eles viram que muitas coisas na igreja eram mortas, sem vida e formais. Passaram, então, a pedir ao Senhor que lhes mostrasse a igreja de acordo com a revelação bíblica. Através de oração e comunhão, sentiram que deveriam levantar-se e reunir-se de acordo com o princípio de 1 Coríntios 14. Assim, eles começaram a partir o pão na casa de um irmão. Pouco mais tarde, um ex-ministro anglicano, John Nelson Darby, passou a tomar parte na reunião deles e a expor a Bíblia entre eles. Gradualmente, mais expositores foram levantados entre eles, tais como William Kelly, C. H. Mackintosh, B.W Newton e J.G Bellet. Lendo seus livros, recebi luz para ver o erro das organizações denominacionais e para perceber que há um único Corpo de Cristo. A igreja não deve ser formada por opiniões humanas, mas deve estar sob o guiar do Espírito Santo. Quando consideramos as organizações religiosas "igrejas" de hoje, vemos muitas tradições e opiniões humanas e muito pouco guiar direto do Espírito Santo. Isso não é de acordo com o desejo de Deus. Na vontade de Deus, a igreja não deveria estar sob o controle do homem; ela deveria ser dirigida apenas pelo Espírito Santo. Todos que pertencem ao Senhor deveriam aprender a ser guiados pelo Espírito Santo e não seguir a orientação do homem. Todas essas são verdades descobertas pelos Irmãos Unidos.

Além disso, os Irmãos Unidos fizeram muitas descobertas a respeito do milênio, da questão do arrebatamento, e das profecias em Daniel e Apocalipse. Eles foram os mais proeminentes expositores dos diversos tipos no Velho Testamento. O comentário do Pentateuco, de autoria de C. H. Mackintosh é autoridade em sua categoria. O evangelista D. L. Moody o recomendou muito. Os irmãos Unidos também fizeram uma separação clara entre as profecias sobre os judeus e as sobre a igreja. Cem anos atrás, muitas pessoas confundiam as profecias sobre os judeus com as sobre a igreja. Elas consideravam que as profecias sobre os judeus já tinham sido cumpridas na igreja. Além dessas questões, os Irmãos Unidos também produziram muitos outros escritos.

Durante esse período, muitos irmãos espirituais estavam sendo levantados na Inglaterra. Além daqueles acima

mencionados, houve irmãos como: Charles Stanley, e George Cutting. Este último escreveu um pequeno livro chamado Segurança, Certeza e Desfrute. Ele mostra às pessoas que a salvação é algo de que se pode ter certeza. Esse livro já foi traduzido para a língua chinesa. A verdade sobre o evangelho foi totalmente restaurada por esses irmãos.

Ao lado desses irmãos houve Robert Govett que viu a questão do galardão cristão. Ele descobriu que enquanto é verdade que o homem é salvo pela fé, ele é recompensado segundo a sua obra diante de Deus. Salvação é uma questão de vida, enquanto o galardão é uma questão do viver. C.H. Spurgeon disse uma vez que Govett estava cem anos avançado no seu tempo porque seus ensinamentos eram muitos profundos. Govett disse às pessoas que há a possibilidade de cristãos serem excluídos do milênio. Portanto, um crente de vê ser fiel e diligente. Segundo, ele ensinou que nem todos os crentes serão arrebatados antes da grande tribulação. Apenas os que forem vencedores e fiéis participarão de tal arrebatamento.

Expositores foram levantados um após o outro, durante este período. Outro irmão muito espiritual de grande renome foi G.H. Pember. Ele escreveu muitos comentários. Também houve outros como D.M. Panton e Hudson Taylor. Este último escreveu o livro União e comunhão, que fala de experiências profundas com Cristo. Todas as verdades acima mencionadas foram grandes descobertas. Embora essas diversas verdades de Deus tenham sido restauradas, elas não podem ser consideradas como a verdade mais central de Deus.

Depois disso Deus levantou George Muller na Inglaterra. Ele aprendeu muitas lições excelentes sobre oração e fé na Palavra de Deus. Ele ensinou que o homem deve reivindicar as promessas de Deus por meio da oração, e testificou de sua maneira de viver pela fé no que se refere às necessidades financeiras.

Nos Estados Unidos havia a Aliança Cristã e Missionária (A.C.M.). Os notáveis entre eles foram A.B. Simpson, A. J. Gordon, etc. Eles foram muito influentes. Até mesmo Hudson Taylor, na Inglaterra, foi influenciado por eles. Eles viram que os crentes deveriam voltar à experiência da era apostólica quando os homens viviam pela fé. Esse assunto foi uma tremenda revelação naquela época. Sem dúvida, essa verdade tornou-se amplamente conhecida entre nós hoje.

Gordon e Simpson também descobriram a verdade sobre a cura divina e passaram a experimentá-la. Esse assunto espalhou-se rapidamente, foi muito divulgado e muitos foram atraídos. Entretanto, o que Simpson enfatizou não foi a cura, mas a vida de ressurreição vencendo a fraqueza da carne. Ele ensinou que se pode triunfar sobre a doença por conhecer Cristo como o poder e o libertador.

Ao mesmo tempo, foi levantado outro grupo de pessoas que atentava à vida interior. Há aproximadamente sessenta anos Deus ganhou um comerciante de porcelanas chamado Robert Pearsall Smith. Ele viu que a santificação é bem diferente da santificação de Smith veio pela consagração e fé. A santificação que Wesley pregava era uma vida que a pessoa alcançava gradualmente após a consagração. De fato ambos os ensinamentos são verdade. Seguindo a linha de Smith estava a senhora Hannah Whitall Smith que escreveu o livro o Segredo de uma Vida Feliz do Cristão. Havia outros também como Stocknell (?), Evan Hopkins e Andrew Murray. eles deram continuidade à linha da verdade sobre a autonegação pregada por pessoas como Madame Guyon, duzentos anos antes na Igreja Católica. Esses crentes começaram a dar conferências na Alemanha, Inglaterra e outros lugares. Tais conferências foram o início do que conhecemos hoje como a Convenção de Keswick. O principal orador nessas convenções era Evan Hopkins. Ele ganhou ajuda de Smith e de outros como Madame e exerceu uma influência espiritual sobre muitas pessoas. Até mesmo Wesley recebeu ajuda dela. John Wesley disse certa vez que ele desejava que todos os crentes pudessem ler as mensagens de Madame Guyon por meio das quais ele recebera muita graça. Deus ganhou tal mulher no século dezessete e, por meio dela, introduziu a principal corrente do século dezenove.

Além de Hopkins, havia H:C Trumbull que libertou a verdade sobre a vida vitoriosa, na Convenção de Keswick. Essas mensagens introduziram uma grande restauração sobre o conhecimento da vida vitoriosa e a maneira de os crentes experimentarem essa vida vitoriosa em seu viver.

Depois de Hopkins, Deus ganhou outra irmã: Sra. Jessie Penn-Lewis. Essa irmã era muito fraca fisicamente durante os primeiros períodos de sua vida. Ela estava sempre acamada. Enquanto enferma, na cama, ela leu os escritos de Madame Guyon e adotou-os como seus livros de cabeceira. Ela, entretanto, não podia crer que tal tipo de total amor, fé e autonegação descrito nesses livros pudesse ser praticado. Um dia, enquanto discutia e argumentava com Deus, ela buscou desesperadamente ao Senhor para que a introduzisse nessas verdades. O Senhor ouviu sua oração. A partir de então, ela foi levantada pelo Senhor para pregar a verdade da cruz.

O irmão Holden, um ex-missionário da Missão para o Interior da China, veio a conhecer o significado da cruz lendo os livros da Sra. Penn-Lewis. A Sra. Penn-Lewis foi alguém que verdadeiramente tomou a cruz. Por meio das suas experiências, muitos crentes foram atraídos a buscar a verdade a respeito da cruz. Por meio desses homens e mulheres, Deus levou muitos a perceberem que a centralidade da obra de Deus é a cruz. A cruz é o fundamento para todos os assuntos espirituais. Sem a obra da cruz, uma pessoa não saberá o que é morte e o que é pecado. Muitas pessoas espirituais receberam grande ajuda por intermédio dela. Pelas mensagens que ela pregou, Deus concedeu libertação a muitos. Podemos ver que a descoberta da verdade de Deus é progressiva; quanto mais ela avança mais completa se torna. Ao final do século dezenove, quase todas as verdades tinham sido restauradas.

O AVANÇO DA VERDADE DO SÉCULO VINTE

Agora chegamos ao século vinte. dois grandes eventos ocorreram no século vinte. O primeiro foi a Rebelião Chinesa dos

Boxers em 1900. Durante esta rebelião muitos cristãos foram martirizados. O segundo acontecimento foi o grande reavivamento de Gales, em 1904. Durante este reavivamento muitas cidades viram toda sua população ser salva, a tal ponto que não restaram mais almas para ser salvas. Muitos fenômenos do Pentecostes foram manifestados entre eles.

O líder desse reavivamento foi Evan Roberts, um trabalhador de mina de carvão, de vinte e dois anos. Ele não recebera muita educação. Deus chamou tal pessoa dentre os humildes e deu-lhe um parceiro: Hastwell. Depois que foi salvo, Roberts orava frequentemente e fervorosamente nas minas de carvão. Sua única oração era: "Senhor, subjuga a Igreja para salvar o mundo". Os que estavam ao seu redor ficaram espantados e impressionados. Gradualmente, mais pessoas uniram-se a ele em oração e logo toda a mina foi contagiada. Muitos mineiros levantaram-se para orar. O reavivamento começou a expandir-se por toda a região sul da Inglaterra.

Dessas pessoas aprendemos duas verdades: primeiro, a obra de reavivamento do Espírito Santo é introduzida por intermédio de um grupo de pessoas curvadas e subjugadas. Não precisamos pedir a Deus que nos envie um reavivamento exterior. Precisamos apenas pedir-Lhe que nos subjugu de maneira mais nova e profunda. Então a vida fluirá espontaneamente de nós.

Segundo, a partir de então, muitos começaram a entender a obra dos espíritos malignos. antes desse tempo, embora os homens falassem sobre esse assunto, o seu conhecimento a esse respeito não era completo. O irmão Roberts entendeu o que significava a luta espiritual. A experiência de Efésios 6 não fora totalmente compreendida até esse tempo. Em 1908, enquanto estava doente, acamado, ele relatou verbalmente sua experiência de luta com os espíritos malignos para ao Sr. e Sra. Penn-Lewis. Baseada nesse entendimento e sua experiência pessoal, a Sra. Penn-Lewis escreveu o livro *A Guerra Contra*

os Santos que ajudou muitos crentes enganados a tornarem-se livres. Durante os últimos anos, quase todas as mensagens comentadas entre os crentes espirituais têm sido os ensinamentos da Sra. Penn-Lewis. Elas são verdades concernentes à luta espiritual e à cruz.

Ao mesmo tempo em que este reavivamento continuava, outra nova obra surgia em Los Angeles, nos Estados Unidos. De 1908 a 1908, um grupo de crentes negros na rua Azusa experimentou o batismo do Espírito Santo e passaram a falar em línguas. Quanto ao falar em línguas, é verdade que a prática entre muitos é exagerada e inadequada. Sem dúvida, não invalidamos absolutamente a posição das línguas. Deveríamos ajudar os outros a terem a experiência pentecostal. O ensinamento de Paulo era que, por um lado, nem todos falam em línguas (1 Co 12:30). Por outro lado, ele nos disse: "Não proibais o falar em outras línguas" (14:39). O primeiro versículo é para aqueles que enfatizam exageradamente essa questão. O segundo versículo é para aqueles que a negligenciam. Devemos atentar para os dois aspectos.

Essas pessoas viram que a profecia de Joel 2 fora cumprida apenas parcialmente na época dos apóstolos, e que o dia da chuva serôdia deve chegar antes que o cumprimento total aconteça. Espiritualmente falando, "o dia da chuva serôdia" refere-se a hoje.

A OBRA DE DEUS HOJE E AS REVELAÇÕES COMULATIVAS DE DEUS

Das dissertações acima, podemos ver as diversas descobertas da verdade de Deus que ocorreram antes e durante este século. Agora precisamos perguntar: que é o mover de Deus na China hoje? Que tipo de obra Deus está fazendo hoje?

Imediatamente após ser salvo, eu ouvi muitos ensinamentos de missionários estrangeiros. Na China antes de 1920, era difícil até mesmo ouvir-se uma mensagem sobre a salvação. Depois de 1920, foram pregadas muitas mensagens sobre salvação, justificação e regeneração. Antes disso, muitas pessoas não conheciam nem mesmo a salvação. Atualmente, há mais de cento e cinquenta denominações diferentes. Deus nos mostrou o erro do denominacionalismo e o engano do sectarismo. Por essa razão, começamos a pregar estas mensagens. Mais tarde, Deus passou a mostrar-nos cada uma das diversas verdades, isto é, as verdades que mencionamos anteriormente. Gradualmente começamos a ver a vitória de Cristo, a vida de ressurreição, o ensinamento da cruz, a obra do Espírito Santo, etc. Por toda parte na China, os homens começaram a entender essas coisas. Em nossas conversas com os missionários ocidentais, descobrimos que muitas dessas verdades também foram restauradas no Ocidente do mesmo modo.

Sabemos que as verdades de Deus são cumulativas; ou seja, as verdades posteriores ou recentes não invadidas as anteriores, todas as verdades passadas de Deus formam o fundamento das verdades hoje. O que vemos hoje são as revelações cumulativas de Deus. Quando Deus nos abre os olhos para ver este fato, começamos a perceber que estamos vivendo no fluir da Sua vontade. Esse fluir é uma continuação de todas as obras passadas de Deus nas eras anteriores.

A partir de 1926, começamos a liberar muitas mensagens a respeito da salvação, da Igreja, da cruz, e demos muitos testemunhos a respeito desses assuntos. Em 1927, concentramos nossa atenção na obra subjetiva da cruz. Vimos que, no que se refere à cruz, não há somente a verdade sobre a Sua morte, há também o fato da ressurreição. No passado, a ressurreição que pregávamos era simplesmente uma questão de fé, não estava relacionada à nossa experiência. O que falamos hoje é ressurreição como princípio de vida. Não é meramente doutrina, mas trata-se de um fato espiritual. É como um grão; é o princípio da ressurreição. Depois disso, Deus nos mostrou o que é o Corpo de Cristo e onde esta a realidade desse Corpo. Começamos a perceber que, assim como há somente uma vida de Cristo, há somente uma igreja.

Pessoalmente, recebi muita ajuda da Sra. Penn-Lewis. Na Inglaterra, havia o Sr. Austin-Sparks que também foi muito ajudado por ela. O irmão Sparks era pastor numa capela batista na área sudeste de Londres. Mais tarde, o Senhor mostrou-lhe diversas verdades quanto ao significado da ressurreição e o significado da vida da igreja.

Não podemos dizer que as verdades anteriormente mencionadas não existiam antes de hoje. Entretanto, elas não haviam sido reveladas tão claramente como hoje.

Apesar disso, antes de 1928, nada mencionáramos a respeito dos assuntos centrais de Deus. Em Fevereiro de 1928, passamos a mencionar algo sobre o propósito eterno de Deus. Daí em diante, começamos a dizer às pessoas o que é o propósito eterno de Deus. Naquele ano, tivemos nossa primeira "Conferência da Vitória". Depois, tivemos uma segunda Conferência da Vitória. Todas as coisas mencionadas nessas conferências foram assuntos relacionados ao tema central de Deus.

Apesar das revelações acima, foi somente em 1934 que percebemos que a centralidade de tudo o que está relacionado a Deus é Cristo. Cristo é a centralidade e a universalidade de Deus. Todo o plano de Deus está relacionado a Cristo. Essa é a verdade que Deus se compraz em revelar-nos nestes dias. Essa é também a mensagem que pregamos durante esta conferência. Isso é o que Deus também mostrou para o irmão Sparks. Ele viu muito da verdade a respeito dos vencedores de Deus.

Os vencedores de Deus são um grupo de pessoas que tomam a liderança em posicionar-se no lugar de morte em favor de toda a congregação. O relacionamento deles com a igreja é o relacionamento de Sião com Jerusalém. Todas as exigências de Deus recaem sobre Sião. Quando Sião é ganha, Jerusalém é ganha. Quando Sião e Jerusalém estão asseguradas, o propósito de Deus é cumprido.

Nosso coração está cheio de ações de graça para com Deus. Temos recebido muita ajuda de todos esses irmãos. Como Paulo disse: "Nem o aprendi de homem algum" (Gl. 1:12). Da mesma maneira, podemos dizer que, embora tenhamos recebido ajuda dos nossos irmãos, estas revelações não foram recebidas de homem. Recebemos ajuda das mensagens de Lutero, Zinzendorf, dos Irmãos da Morávia e de Keswick. Hoje cremos que o objetivo final e máximo de Deus é ter Cristo como tudo. Um pastor idoso, Dr. F.B. Meyer, também viu essa questão. Entretanto, ele já tinha mais de noventa anos e não pôde fazer quase nada. Creio que Deus tem uma única obra hoje. Essa é a mensagem de Colossenses 1:18 que diz que Deus deseja ver Cristo ganhar a primazia em todas as coisas. A base de tudo é a morte, a ressurreição e a ascensão de Cristo. Além de Cristo não há nenhuma outra realidade espiritual. Esta é a "presente verdade" de Deus.

ANUNCIANDO UM CHAMAMENTO

Portanto, que estamos fazendo hoje? Devemos responder, assim como João Batista, que somos uma voz que clama no deserto (Jo 1:23). Nossa obra é anunciar o chamamento aos filhos de Deus para que retornem ao propósito central de Deus, para tomar Cristo como o centro de todas as coisas, e para tomar Sua morte, ressurreição e ascensão como a base de todas as coisas. Essa é a mensagem de Colossenses 1 e 3. Conhecemos a posição da igreja no Novo Testamento. Percebemos que essa posição é sublime e espiritual. Agradecemos a Deus pela ajuda dada a nós pelos missionários ocidentais. Todavia, Deus está mostrando-nos hoje que devemos trazer todas as coisas de volta ao propósito central de Deus. Nossa obra hoje é voltar à base bíblica da igreja.

Toda verdade de Deus tem a igreja como ponto de partida. Paulo foi colocado, primeiramente, na igreja em Antioquia. Mais tarde ele foi enviado pela igreja em Antioquia. Toda a verdade que pregamos hoje tem a igreja como ponto de partida. Essa é a nossa obra e esse é o nosso testemunho.

Deveríamos mencionar menos as variadas verdades. Devemos fazer tudo o que pudermos para mostrar às pessoas que o Senhor é o Cabeça sobre todas as coisas. Não estamos aqui quebrando igrejas. Antes, estamos retornando à obra inicial dos apóstolos. Temos de ser cuidadosos em tudo o que fazemos. Tudo o que é do homem devemos aprender a rejeitar e tudo o que é de Deus devemos empenhar-nos para alcançar.

Agradecemos a Deus por podermos tocar seu grandioso propósito. Precisamos ser humildes, prostrar-nos e negar a nós mesmos. Precisamos estar claros de que a nossa obra hoje não é simplesmente salvar algumas almas ou ajudar os outros a se tornarem espirituais. Nosso alvo é, sem dúvida, o maior e mais glorioso. Graças a Deus que podemos conhecer a "presente verdade" de Deus. Que Deus seja gracioso conosco para que não nos tornemos desviados da "presente verdade". Que sejamos vigilantes e não permitamos que a carne penetre ou que o ego ganhe qualquer terreno. Que a vontade de Deus seja cumprida em nós.

QUATRO RESPONSABILIDADES HOJE

Finalmente gostaria de acrescentar algumas palavras. Hoje, nós temos quatro responsabilidades: 1) Quanto aos pecadores, temos de pregar o evangelho. 2) Quanto a Satanás, temos de perceber a luta espiritual. 3) Quanto à igreja, temos de nos apegar ao que vemos hoje. 4) Quanto a Cristo, temos de testificar o fato da Sua primazia sobre todas as coisas. Hoje, este testemunho pode ser encontrado na América, Inglaterra, França, Espanha, África e por toda a parte. Todavia, o número não é grande. Exteriormente falando, a condição deles também é muito fraca. Devemos orar por esses lugares.